

FICHA PRÁTICA 3

LABORATÓRIO DE CLASSES I

SÍNTESE TEÓRICA

Nas linguagens de PPO/POO os objectos são divididos em duas grandes categorias de entidades: as INSTÂNCIAS (objectos computacionais puros) e as CLASSES (objectos fundamentalmente de definição, mas que também podem ser de definição e até de prestação de serviços).

CLASSES são objectos particulares que, entre outras funções, guardam a descrição da **estrutura** (*variáveis de instância*) e do **comportamento** (*métodos*) que são comuns a todas as instâncias a partir de si criadas.

As instâncias de uma classe são criadas usando a palavra reservada **new** e um método especial para criação de instâncias, designado **construtor**, que tem, obrigatoriamente, o mesmo nome da classe, podendo ter ou não parâmetros. Exemplos:

```
Triangulo tri1 = new Triangulo();  
Ponto p = new Ponto(); Ponto p2 = new Ponto(5, -1);  
Turma t = new Turma(); Aluno al1 = new Aluno();
```

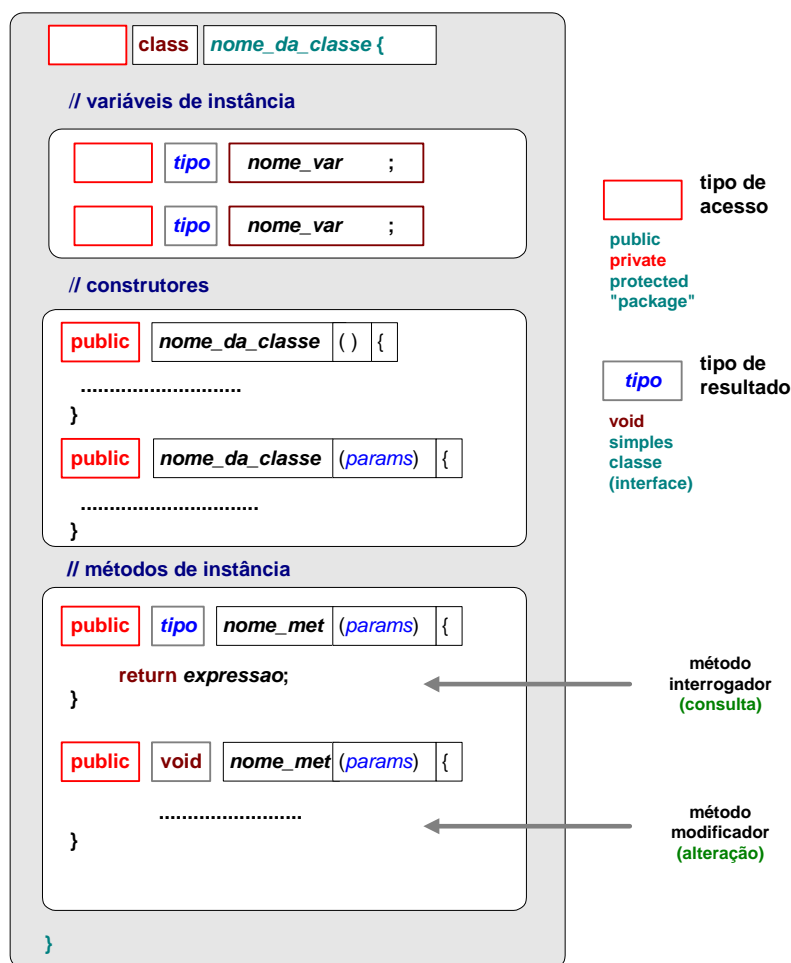


Fig.1 – Estrutura de definição de instâncias típica de uma classe.

1.- CLASSE SIMPLES COM MÉTODOS COMPLEMENTARES USUAIS

```
/**
 * Pontos descritos como duas coordenadas reais.
 */
import static java.lang.Math.abs;
public class Ponto2D {

    // Construtores usuais
    public Ponto2D(double cx, double cy) { x = cx; y = cy; }
    public Ponto2D(){ this(0.0, 0.0); } // usa o outro construtor
    public Ponto2D(Ponto2D p) { x = p.getX(); y = p.getY(); }

    // Variáveis de Instância
    private double x, y;

    // Métodos de Instância
    public double getX() { return x; }
    public double getY() { return y; }

    /** incremento das coordenadas */
    public void incCoord(double dx, double dy) {
        x += dx; y += dy;
    }
    /** decremento das coordenadas */
    public void decCoord(double dx, double dy) {
        x -= dx; y -= dy;
    }
    /** soma as coordenadas do ponto parâmetro ao ponto receptor */
    public void somaPonto(Ponto2D p) {
        x += p.getX(); y += p.getY();
    }
    /** soma os valores parâmetro e devolve um novo ponto */
    public Ponto2D somaPonto(double dx, double dy) {
        return new Ponto2D(x += dx, y += dy);
    }
    /* determina se um ponto é simétrico (dista do eixo dos XX o
       mesmo que do eixo dos YY */
    public boolean simetrico() {
        return abs(x) == abs(y);
    }

    /** verifica se ambas as coordenadas são positivas */
    public boolean coordPos() {
        return x > 0 && y > 0;
    }

    // Métodos complementares usuais

    /* verifica se os 2 pontos são iguais */
    public boolean igual(Ponto2D p) {
        if (p != null) return (x == p.getX() && y == p.getY());
        else return false;
    }

    // outra versão de igual(Ponto2D p)
    public boolean igual1(Ponto2D p) {
        return (p == null) ? false : x == p.getX() && y == p.getY();
    }
}
```

```

/** Converte para uma representação textual */
public String toString() {
    return new String("Pt2D = " + x + ", " + y);
}

/** Cria uma cópia do ponto receptor (receptor = this) */
public Ponto2D clone() {
    return new Ponto2D(this);
}
}

```

2.- REGRAS FUNDAMENTAIS PARA A CRIAÇÃO DE CLASSES.

- As variáveis de instância devem ser declaradas como **private**, satisfazendo assim o princípio do encapsulamento;
- Pelo menos três construtores devem ser criados: o construtor vazio, sem parâmetros, que redefine o construtor de JAVA por omissão; o construtor que recebe todos os parâmetros (partes) e inicializa as variáveis de instância (construtor a partir das partes); e o construtor de cópia, que recebe um objecto da mesma classe e inicializa as variáveis de instância com cópias das variáveis de instância do objecto dado como parâmetro (ver [Ponto2D](#));
- Por cada variável de instância devemos ter um método de consulta **getVar()** ou equivalente, e um método de modificação **setVar()** ou equivalente;
- Devem ser sempre incluídos nas definições das classes, a menos que não se justifique por serem demasiado complexos, os métodos complementares: **equals()**, **toString()** e **clone()**;
- A classe deverá ser bem documentada, em especial os métodos, usando comentários, em particular os comentários **/** ... */** para que seja produzida automaticamente documentação de projecto através do utilitário **javadoc**.

3.- DESENVOLVIMENTO EM BLUEJ.

O ambiente BlueJ fornece um ambiente integrado para a criação, desenvolvimento e teste das classes a conceber. As figuras seguintes mostram, de forma simples, as facilidades de edição, de criação de instâncias e teste destas no ambiente BlueJ.

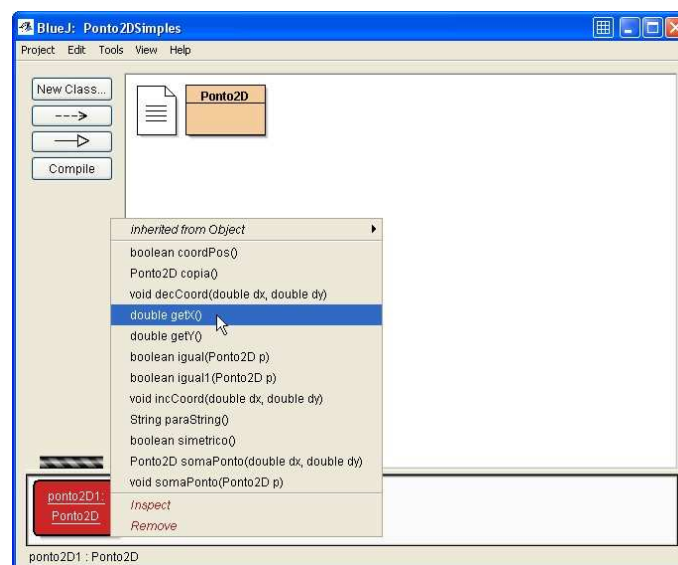


Fig.2 – API e Invocação de Método

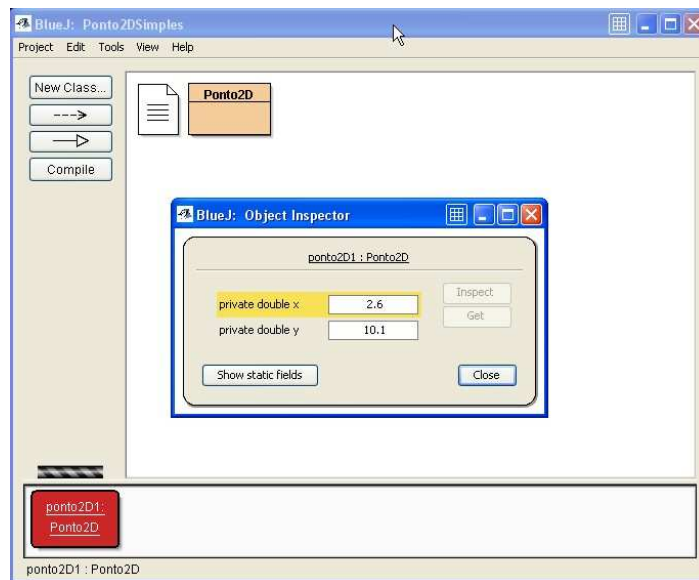


Fig.3 - Resultado de *Inspect*

EXERCÍCIOS:

Ex 1: Um pixel é um ponto de coordenadas x e y reais e que tem a si associada uma cor de 0 a 255. Crie uma classe **Pixel** que permita criar “pixels”, sabendo-se que, para além das usuais operações de consulta, cada pixel deve responder às seguintes mensagens:

- Deslocar-se para cima, para baixo, para a esquerda e para a direita de um valor real;
- Mudar a sua cor para uma nova cor de número dado (entre 0 e 255);
- Sendo o espectro de cores desde o 0 - Preto a 255 – Branco, sendo o preto de 0 a 2 e o branco de 253 a 255, entre o preto e o branco situam-se o cinza, o azul, o verde, o vermelho e o amarelo, sendo o espaço das 250 cores restantes dividido igualmente entre estas 5 (50 para cada). Exemplo: de 3 a 52 são os cinza e de 53 a 102 os azuis. Escrever um método que devolva uma String correspondente à cor actual do pixel.
- Não esquecer os métodos **equals()**, **toString()** e **clone()**.

Ex 2: Desenvolva uma classe que represente a estrutura e o funcionamento de um Balão (de ar ou hélio como quiser) sabendo-se que cada balão deve ter como atributos uma cor (sob a forma de texto), a sua direção atual (sob a forma de texto) e a altura a que se encontra do solo (sempre maior ou igual a 0).

Pretende-se desenvolver os construtores entendidos como adequados e um conjunto de métodos de instância que permitam saber o estado do balão a cada momento (determinar o valor de cada um dos seus atributos), mudar a sua cor, mudar a sua direção e controlar a sua altura. Para controlar a altura do balão devem ser programados métodos para subir x metros e para descer y metros (note-se que subir pode ser até ao infinito mas descer só pode ser até à altura 0).

Crie em BlueJ várias instâncias da classe Balao (sem acento!), ponha-as em “voo” e teste-as. Escreva e teste também uma classe TesteBalao que se comporte como um programa principal em cujo método `main()` são criadas e manipuladas as várias instâncias, tal como fez usando o ambiente BlueJ.

Ex 3: Um Segmento de recta é representável por dois pontos de coordenadas reais: o início e o fim do segmento. Escreva uma classe **Segmento** que implemente os métodos seguintes:

- Calcular o comprimento do segmento;

- Determinar o declive do segmento, cf. $(y_2 - y_1) / (x_2 - x_1)$;
- Determinar se o segmento sobe ou desce a partir do seu início (devolver uma String);
- Deslocar o segmento dx em XX e dy no eixo dos YY;
- Se o segmento for o diâmetro de uma circunferência, determinar qual o perímetro desta;

Ex 4: Um veículo motorizado é caracterizado pela sua matrícula, quilometragem total (Km), pelo número de litros total do seu depósito (capacidade), pelo número de litros contidos em tal depósito (reserva incluída = 10 litros). Sabe-se ainda o seu consumo médio aos 100 Km, que raramente varia. O veículo possui ainda um contador de viagens realizadas.

Crie uma classe **Veiculo** que implemente métodos de instância que permitam obter os seguintes resultados:

- Determinar quantos quilómetros é possível percorrer com o combustível que está no depósito;
- Registar uma viagem de K quilómetros e actualizar os dados do veículo;
- Determinar se o veículo já entrou na reserva;
- Dado um valor médio de custo por litro, calcular o valor total gasto em combustível;
- Dado um valor médio de custo por litro, calcular o custo médio por Km;
- Meter L litros de gasolina, ou o máximo possível $< L$, sem transbordar.

Ex 5: Um Cartão de Cliente (actualmente tão em voga) é um cartão de compras que acumula pontos de bonificação à medida que são registadas compras, e que possui o valor total em dinheiro das compras realizadas, um código alfanumérico e um nome de titular. Num dado estabelecimento as regras são as seguintes: por cada compra efectuada em Euros o cliente recebe de bônus um número de pontos (inteiro) que é o arredondamento para baixo de 10% do valor da compra. Sempre que é atingido um valor múltiplo de 50 pontos o cliente acumula mais 5 pontos por cada 50, que são juntos aos que já tinha no cartão. Escrever uma classe **CartaoCliente** cujas instâncias exibam este comportamento, e permitam ainda:

- Descontar P pontos ao cartão devido a levantamento de um prémio;
- Modificar o titular do cartão;
- Modificar a taxa de prémio, passando, por exemplo de 10% para 11%;
- Descarregar os pontos de um cartão para o nosso cartão;
- Inserir no cartão a informação de uma nova compra de certo valor, e actualizar dados;

Ex 6: Um Rectângulo de base paralela ao eixo dos XX é representável por dois pontos de coordenadas reais, que são os extremos da sua diagonal. Desenvolva uma classe **Rectangulo** com métodos que realizem as operações seguintes:

- Calculem os comprimentos da base, da altura e da diagonal;
- Calcule o perímetro do rectângulo;
- Calcule a área do rectângulo;
- Realize o deslocamento do rectângulo em XX e em YY;

Ex 7: Um Produto de um dado stock de produtos possui as seguintes características de informação: código, nome, quantidade em stock, quantidade mínima, preço de compra e preço de venda a público. Desenvolva uma classe **Produto** e os seguintes métodos de instância:

- Alterar a quantidade de um produto, ou por saída ou por entrada de uma dada quantidade do produto no stock;
- Modificar o nome do produto;

- Modificar o preço de venda de um dado produto;
- Determinar o valor total da quantidade em stock em caso de venda;
- Determinar o lucro actual de tal stock em caso de venda total;
- Dada uma encomenda de X unidades do produto, determinar o preço total de tal encomenda;
- Verificar se um produto está já abaixo do nível mínimo de stock.

Ex 8: Um cronómetro marca as diferenças entre dois tempos registados (início e fim). Um cronómetro “double-split” faz ainda mais: Inicia uma contagem de tempo, faz uma primeira paragem, mas continua a contar o tempo até ser feita a segunda paragem. Criar uma classe **CronometroDS que permita calcular:**

- O tempo total em minutos, segundos e milissegundos entre o início e a primeira paragem;
- O tempo total em minutos, segundos e milissegundos entre o início e a segunda paragem;
- A diferença de tempos entre a primeira e a segunda paragem de tempo;
- Determinar o tempo absoluto em *hora-min-seg-miliseg* do arranque e de cada paragem;

Ex 9: Uma Conta Bancária a prazo é criada com um código, um titular, tem uma data de início (dia, mês e ano) de contagem de juros que é actualizada sempre que os juros são calculados e adicionados ao capital, tem um dado montante de capital depositado, com um prazo para cálculo de juros, e uma taxa de juro fixa em função do prazo, e que é definida aquando da criação da contas. Crie uma classe **ContaPrazo que, para além dos construtores e dos métodos de consulta, permita realizar as seguintes operações:**

- Calcular o número de dias passados desde a abertura da conta;
- Alterar o titular da conta ou alterar a taxa de juros;
- Atingido o prazo para juros, calcular tais juros, juntá-los ao capital, e registar a nova data de cálculo de juros;
- Verificar se hoje é o dia de calcular os juros;
- Fechar a conta calculando o valor total a pagar ao titular (capital inicial + juros);

Ex 10: Desenvolver uma classe **MaqVenda que defina a estrutura e o comportamento de uma máquina de venda de produtos de um dado tipo (cf. bebidas, bolos, tabaco, etc.), sendo cada produto representado por um nome, o seu preço e a sua quantidade na máquina. A máquina de venda estará em cada momento num dos seguintes estados: ligada ou desligada (estados ON e OFF) ou encontrar-se avariada (estado AV). Apenas no estado ON poderão os utilizadores comprar produtos, caso a máquinas os tenha. Todas as máquinas de venda possuem um número máximo de 50 produtos distintos para venda, controlam o total de dinheiro que contêm a cada momento e sabem o número efetivo de produtos distintos que têm à venda em cada caso.**

Qualquer máquina permite saber o seu estado atual, o preço de um dado produto, o total de dinheiro que possui, o tipo de produtos vendidos, o total de produtos à venda e o número total de compras feitas.

Para além destas operações básicas, estas máquinas deverão permitir comprar um dado produto, operação que deverá ser previamente validada, inserir mais dinheiro na máquina, inserir um novo produto, devolver uma lista com os nomes dos produtos existentes (tenham ou não quantidade a 0) e devolver uma listagem contendo por linha a informação completa sobre cada produto. Codifique ainda o método `toString()`.

Nota: Apenas a título de exercício, considere que a tabela representativa dos produtos vendidos nestas máquinas é representada por um *array* de elementos de tipo Produto e no final do exercício leia a análise que é apresentada relativamente a esta solução.

EX1 1: Uma Conta Bancária a prazo é criada com um código, um titular, tem uma data de início (dia, mês e ano) de contagem de juros que é actualizada sempre que os juros são calculados e adicionados ao capital, tem um dado montante de capital depositado, com um prazo para cálculo de juros, e uma taxa de juro de $t\%$ para tal prazo, definida aquando da sua criação. Crie uma classe ContaPrazo que, para além dos construtores e dos métodos de consulta, permita realizar as seguintes operações:

- Calcular o número de dias passados desde a abertura da conta;
 - Alterar o titular da conta ou alterar a taxa de juros;
 - Atingido o prazo para juros, calcular tais juros, juntá-los ao capital, e registar a nova data de cálculo de juros;
 - Verificar se hoje é o dia de calcular os juros;
 - Fechar a conta calculando o valor total a pagar ao titular (capital inicial + juros);
-